



ASSOCIAÇÃO DE PRAÇAS

Defender para Servir



COMUNICADO

"Os Direitos dos Militares em Democracia"

No passado dia 12 de Abril a Associação de Praças (AP) lançou o tema "Os Direitos dos Militares em Democracia" numa tertúlia realizada no café Martinho da Arcada, local emblemático pelas suas noites tertulianas, onde estiveram presentes cerca de quarenta convidados, entre os quais, o Bastonário da Ordem dos Advogados Dr. Marinho Pinto, o Dr. Francisco Leitão e Dr. Emanuel Pamplona, Advogados da AP e ANS, representantes dos Grupos Parlamentares do PCP e do PSD, da CGTP-IN, jornalistas da Antena 1 e do jornal "O Diabo", a Associação Nacional de Sargentos e a Associação dos Oficiais das Forças Armadas que para além dos seus presidentes estiveram também presentes outros dos seus dirigentes.

Entre as muitas intervenções sobre o tema em debate, foram feitos alguns alertas, nomeadamente pela parte dos digníssimos juristas, de que os Militares não poderiam deixar de utilizar todas as prerrogativas ao seu alcance para a defesa dos seus direitos.

Uma das ideias que passou na tertúlia foi que ao retirar-se direitos aos Militares, poder-se-á estar também a desonerá-los dos seus deveres.

Foi reafirmado que aos Militares não caberá apenas o estrito cumprimento de deveres, mas também de participar ativamente nos projetos legislativos que digam respeito a matérias do âmbito socioprofissional através das suas associações, como a lei prevê.

Foi também dito que é reconhecido pelos cidadãos em geral que a instituição militar pratica e cultiva valores nobres poucas vezes praticados por outros extratos da sociedade civil. No entanto nem sempre os mesmos cidadãos reconhecem os especiais direitos atribuídos aos militares em virtude de, por um lado, lhes estar proibido o exercício de muitos dos direitos constitucionalmente previstos ao cidadão comum, por outro, por estarem sujeitos a um vasto leque de deveres que mais nenhum tipo de cidadão está obrigado.

Sendo a tertúlia uma reunião de amigos que se juntam para discutir temas e assuntos que lhes digam respeito, esta iniciativa da AP contribuiu de forma significativa para que o tema fosse suficientemente esclarecedor para todos os Militares em particular e para a população portuguesa em geral.

QUEM LUTA NEM SEMPRE GANHA, MAS QUEM NÃO LUTA PERDE SEMPRE!

Lisboa, 16 de abril de 2012

A Direção